

MUNICÍPIO DE SAUDADE DO IGUAÇU
CONTROLE INTERNO

Rua Frei Vito Berscheid, 708
85568-000 - Saudade do Iguaçú - Paraná

Ofício/OC nº. 003/2017


Em, 31 de março de 2017.

Prezado Senhor

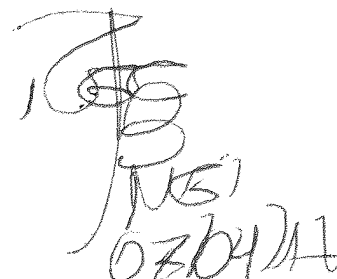
Nos termos do Artigo 74, da Constituição Federal, do Artigo 59 da Lei Complementar nº. 101/00, e em atendimento ao disposto no Capítulo III da Lei Orgânica do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, e ainda o disposto nos Acórdãos do Tribunal de Contas que tratam da implantação do Sistema de Controle Interno, combinados com os artigos 75 a 80 da Lei n.º 4.320/64, apresentamos o **RELATÓRIO ANUAL DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO**, parte integrante do anexo 1/PCA item 3 da Instrução Normativa 128/2017 da prestação de contas referente ao **Exercício de 2016**.

Sendo o que nos apresenta para o momento e certos de poder contar com a compreensão de Vossa Senhoria ao exposto, reiteramos no ensejo os nossos protestos de elevada estima e superior consideração.

Cordialmente.


SIDNEI LUIZ DERLAN
Controle Interno

Ilustríssimo Senhor
MAURO CESAR CENCI
Prefeito Municipal de Saudade do Iguaçú
Saudade do Iguaçú - Paraná


MAURO CESAR CENCI
07/04/17

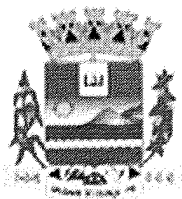
Cadastro de Protocolo

Nº Protocolo	000.005-12
Código Acesso	58e7ec3a16760
Data	07/04/2017 16:44:58
Tipo Protocolo	Recebimento de Documentos Oficial
Documento	CONTRLE INTERNO OFICIO 003/2017 DE 31/032017
Nome do remetente	CONTROLE INTERNO
Responsável	Nei Bocalon
Departamento	CHEFE DE GABINETE
Estado	Não Recebido pelo Departamento

Relatório emitido por Nei Bocalon

07-04-2017 04:45:01

B
NEI
07/04/17
S.D
S



Modelo 2 da Instrução Normativa nº. 128/2017

MUNICÍPIO DE SAUDADE DO IGUAÇU

RELATÓRIO DO CONTROLE INTERNO

Exercício de 2016

1. Normatização

- ✓ Lei Nº 423/2007, DE 01 DE NOVEMBRO DE 2007, que Institui o Sistema de Controle Interno dos Poderes Executivo e Legislativo; E estabelece as Normas gerais sobre a fiscalização da administração direta e indireta dos Poderes Executivos e Legislativo Municipal.

2. Qualificação do responsável pelo Controle Interno no exercício de 2016 e pela emissão deste relatório

1º CONTROLADOR			
Nome:	SIDNEI LUIZ DERLAN		
CPF:	475.480.881-91	RG:	000625903 - SSP – MS
Endereço:	Rua Antonio Fabris , 1987		
Bairro:	Centro	CEP:	85.568-000
Cidade:	SAUDADE DO IGUAÇU	Estado:	PARANÁ
Telefone:	46-3246-1414	e-mail:	slderlan@yahoo.com.br
Período de responsabilidade: Data do Início: 28/11/2007 Data do Fim: 31/03/2017			
Servidor Ocupante de Cargo Efetivo? <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO			
Nome do Cargo Ocupado: CONTADOR			
Ato de nomeação: Portaria 094/2007			
Data de nomeação no cargo: 31/07/2007			
Data de realização do concurso: 16/03/2007			

3. Relação de Servidores

No encerramento do Exercício de 2016, a equipe da Controladoria do Município de Saudade do Iguaçu - PR, composta pelos servidores abaixo relacionados:

Nome	Data Lotação	Função	Natureza
SIDNEI LUIZ DERLAN	28/11/2007	Coordenador Geral do Sistema de Controle Interno	Efetivo

4. Atividades Desenvolvidas pelo Controle Interno no exercício de 2016

Nº	Período avaliado	Sector	Ações/Pontos de Controle	Metodologia Utilizada *	% ou amostra avaliada	Conclusão
01	Exercício 2016	Setor Financeiro	Controle de Metas Prevista das Receitas Financeiras	Verificadas as situações da situação financeira verificadas com balancetes Mensais	100%	Executou no exercício 123,31% das receitas prevista.
02	Exercício 2016	Setor Contabilidade	Controle de Metas Prevista de Despesas	Verificadas as situações da situação Orçamentária com as despesas efetuadas verificadas com balancetes Mensais	100%	Executou no exercício 173,63% da despesas prevista.
03	Exercício 2016	Setor Contabilidade	Controle com os Gastos com Pessoal	Verificadas as despesas de pessoal efetuadas com relação a Receita Corrente líquida do Executivo. Verificados com balancetes Mensais	100%	Executou no exercício 46,36% de Pessoal com Relação a Receita Corrente Líquida do Município.
04	Exercício 2016	Setor Contabilidade	Controle com a Dívida Pública	Verificadas as despesas realizadas, tendo seus pagamentos na totalidade. Verificados com balancetes Mensais	100%	A Dívida Pública do Município está com 8,80%, estando dentro do limite de 120%, do art. 31 da Lei 101/2000.
05	Exercício 2016	Setor Financeiro	Controle com a Situação Financeira	Verificadas as situação financeira, Verificados conforme balanço.	100%	A Entidade possui recursos saldo financeiro de R\$ 27.804.639,71.
06	Exercício 2016	Setor Patrimônio	Controle Patrimonial	Verificadas as Contabilização do patrimônio.	100%	A Entidade efetuou os registros patrimoniais no montante de R\$ 8.920.704,25
07	Exercício 2016	Setor Contabilidade	Controle de Diárias	Verificadas as Contabilização das Diárias concedidas.	100%	A Entidade efetuou os registros das diárias concedidas no exercício.
08	Exercício 2016	Setor Educação	Gastos com Educação	Verificadas as receitas e despesas oriundas da educação. Ensino Fundamental.	100%	Na apuração dos gastos com educação evidenciamos 29,16%.
09	Exercício 2016	Setor Educação	Gastos com Educação	Verificadas as receitas e despesas oriundas da educação com recursos do FUNDEB.	100%	Na apuração dos gastos com FUNDEB com 97,21%, específico pagamento de professores do Ensino Fundamental



Nº	Período avaliado	Sector	Ações/Pontos de Controle	Metodologia Utilizada *	% ou amostra avaliada	Conclusão
10	Exercício 2016	Setor Saúde	Gastos com Saúde	Verificadas as receitas e despesas oriundas da Saúde.	100%	Na apuração dos gastos com Saúde verificamos 18,87%.
11	Exercício 2016	Setor Engenharia	Acompanhamento da situação de Obras em andamento	Acompanhamento das obras em conformidade com as medições efetuadas, verificando a documentação necessária para liberação de pagamento	100%	Acompanhamento das obras sendo apurados a evolução das obras e em relatórios de acompanhamentos das mesmas todas com andamento normal.
12	Exercício 2016	Setor Controle Interno	Acompanhamento da situação de subvenções efetuadas pelos município.	Acompanhamento da evolução através do SIT e também in loco das subvenções a entidades, verificando a execução dos Projetos.	100%	Acompanhamento das subvenções no SIT, orientando as entidades de suas aplicação corretas no objeto dos convênios tendo as suas aplicações regular e atingindo os objetivos celebrados.
13	Exercício 2016	Setor Controle Interno	Acompanhamento da situação de Convênios efetuadas pelos município.	Acompanhamento da evolução através do SIT (Estadual) e SICONV (Federal) e também in loco dos Convênios.	100%	Acompanhamento dos Convênios com alimentação dos dados no SIT, e SICONV, como também verificando in loco os resultados obtidos satisfatoriamente e atingindo os objetos dos convênios firmados.
14	Exercício 2016	Setor Controle Interno	Acompanhamento da situação de Convênios efetuadas pelos município.	Acompanhamento da evolução através do SIT (Estadual) e SICONV (Federal) e também in loco dos Convênios.	100%	Acompanhamento dos Convênios com alimentação dos dados no SIT, e SICONV, como também verificando in loco os resultados obtidos satisfatoriamente e atingindo os objetos dos convênios firmados.

Nº	Período avaliado	Setor	Ações/Pontos de Controle	Metodologia Utilizada *	% ou amostra avaliada	Conclusão
15	Exercício 2016	MERENDA ESCOLAR	Acompanhamento dos gastos com a merenda escolar.	Acompanhamento dos processos licitatórios da merenda escolar e acompanhamento com a devida prestação de contas no SIGPC.	100%	Acompanhamento da Merenda Escolar com alimentação da prestação de contas no SIGPC e encaminhada para análise do conselho de merenda Escolar, executando na sua totalidade de recursos recebidos sendo efetuados aquisição de 32,90% com produtos da agricultura familiar. Atendendo 899 alunos com um custo por aluno de R\$ 442,94 e custo por refeição de R\$ 1,48.
16	Exercício 2016	TRANSPORTE ESCOLAR	Acompanhamento dos gastos com o transporte escolar.	Acompanhamento dos processos licitatórios de contratação de terceiros para o transporte municipal escolar e acompanhamento com a devida prestação de contas no SIGPC.	100%	Acompanhamento do transporte Escolar com alimentação da prestação de contas no SIGPC dos recursos federais e encaminhada para análise do conselho de Acompanhamento FUNDEB, executando na sua totalidade de recursos recebidos. O valor total gasto no transporte com recursos federal, estadual e Municipal foi de R\$ 2.020.101,72, sendo atendidos 860 alunos que necessitam de transportes, evidenciamos um custo por KM de R\$ 4,67, e um custo por aluno de R\$ 2.348,96 anual.

5. Considerações relevantes e medidas recomendadas em relação ao item 4

Os trabalhos foram realizados tendo uma verificação dos principais focos de controles, tendo como base principal a verificação do Controle Patrimonial, a verificação das publicações Legais, sendo da Poder Executivo Municipal de Saudade do Iguaçu, os Relatórios Bimestrais, e Relatórios Semestrais, a verificação dos Gastos com Pessoal e o Acompanhamento da situação Financeira e Orçamentária, sendo necessário novo relatório devido ao fechamento com ajustes de lançamentos em que ocasionaram mudanças nos índices e valores da movimentação do Município.

Foram realizadas avaliações Semestrais de 2016, sendo o 1º Semestre de 2016, foram efetuados relatórios na data de 01 de agosto de 2016, 6º Bimestre e 2º Semestre de 2016 em 23 de março de 2017, verificando a situação Financeira e Orçamentária, Gastos com Pessoal, Análise dos programas previstos na Lei 803/2013 de 31/10/2013 - PPA de 2014 à 2017 e Lei 988/2015 de 09/12/2015 – LOA, bem como acompanhamento do patrimônio, Diárias, Acompanhamento das Receitas e Despesas, Acompanhamento das Despesas da Frota Municipal e síntese Geral da Situação com Gastos de Saúde e Educação.

6. Síntese das avaliações

Elencamos abaixo os itens/assuntos que fizeram parte do programa de trabalho desenvolvido pelo Controle Interno do Município de Saudade do Iguaçu - PR, durante o **Exercício de 2016**, bem como, alguns comentários, justificativas e providências adotadas, consideradas relevantes, em virtude das avaliações e resultados apresentados na **Prefeitura Municipal de Saudade do Iguaçu**:

Procedimentos Realizados	Avaliação
Planos e Políticas de Governo	
Cumprimento das Metas contidas no Plano Plurianual	REGULAR
Eficácia da aplicação das políticas de governo	REGULAR
Estimativas da receita em bases conservadoras	REGULAR
Adequação da LOA ao PPA e à LDO	
Diretrizes contidas na LDO	REGULAR
Ações e programas do PPA previstos para o período	REGULAR
Execução Orçamentária	
Realização da Receita e renúncia fiscal	REGULAR
Medidas para cobrança da Dívida Ativa	REGULAR
Programação financeira e congelamento de dotações	REGULAR
Alterações Orçamentárias	
Créditos Suplementares	REGULAR
Créditos Especiais	REGULAR
Créditos Extraordinários	REGULAR
Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB	
Ato de nomeação dos membros Decreto nº 152/2015 de 24 de setembro de 2015.	REGULAR
Composição (Número de membros e representação) O Conselho é composto por 20 membros e o Presidente a Sra. MARIZETE FABRIS.	REGULAR
Funcionamento – regularidade das reuniões São realizadas reuniões bimestrais	REGULAR
Qualidade das Informações prestadas pela Administração	REGULAR
Parecer do Conselho sobre as contas de 2016 Parecer pela Regularidade – Aprovada as contas	REGULAR

Parecer do Conselho em relação à remuneração do magistério – Aplicação de no mínimo 60% das receitas do FUNDEB no exercício de 2016 Parecer pela Regularidade – Aplicação de 97,21% da receita do FUNDEB .	REGULAR
Parecer do Conselho em relação à aplicação no exercício de 2016 de no mínimo 95% dos recursos do FUNDEB. Parecer pela Regularidade – Aplicação de 99,80% em relação as despesas dos recursos do FUNDEB .	REGULAR
Conselho de saúde	
Ato de nomeação dos Membros (indicar nº) Decreto n. 040/2016 de 11 de março de 2016	REGULAR
Composição (Número de membros e representação) O conselho é composto por 12 membros e o Presidente a Sra. Michele Huana Beletato	REGULAR
Funcionamento – regularidade das reuniões São realizadas reuniões trimestrais	REGULAR
Qualidade das Informações prestadas pela Administração	REGULAR
Parecer do Conselho sobre as contas de 2016 Parecer pela aprovação das Contas- Regularidade	REGULAR
Comitê Municipal do Transporte Escolar	
Lei de Criação (indicar nº) Não possui	REGULAR
Ato de nomeação dos Membros (indicar nº) Decreto nº 112/2016, de 20 de junho de 2016, sendo quatro membros e quatro suplentes.	REGULAR
Parecer do Comitê em relação às competências descritas no art. 17 da Resolução nº 777/2013-GS/SEED. Parecer pela aprovação das Contas- Regularidade	REGULAR
Gastos com Pessoal do Poder Executivo	
Apropriação contábil da Despesa	REGULAR
Limite de Gastos Os gastos totalizados pelo Poder Executivo com Despesas de Pessoal totalizou no exercício o montante de 46,36% da sua Receita Corrente Líquida, ou seja, CUMPRIU os limites estabelecidos no Artigo 169, da Constituição Federal, combinado com o disposto no Artigo 20, inciso III, alíneas a e b, da Lei Complementar 101 - Lei de Responsabilidade Fiscal.	REGULAR
Publicidade do RGF	REGULAR
Dívida Consolidada	
Apropriação contábil da Dívida	REGULAR
Limite da Dívida Consolidada O montante da Dívida Pública Municipal corresponde a 8,80% da sua Receita Corrente Líquida, isto é, está abaixo do limite de endividamento de que trata o art. 30, inciso primeiro, da Lei de Responsabilidade Fiscal, posteriormente regulamentado pelo Senado Federal, através da Resolução 40, de 2001, que fixou o teto da Dívida Pública em 120% (cento e vinte por cento) do valor	REGULAR

da RCL - Receita Corrente Líquida. Diante dos números apresentados, a Entidade está sujeita às penalidades dispostas no artigo 31, da Lei Complementar 101, de 04 de maio de 2000, com vistas a reconduzir o montante da Dívida aos limites estabelecidos.	
Publicidade do RGF	REGULAR
Limites Constitucionais	
Índice das despesas com manutenção e desenvolvimento do Ensino. Pelos dados aqui exposto, fica evidenciado que o município aplicou em Educação o equivalente a 29,16% , ou seja, CUMPRIU o disposto no artigo 212 da Constituição Federal, que define a aplicação mínima de 25%, da Receita resultante de Impostos, compreendida a proveniente de transferências, na manutenção do desenvolvimento do ensino.	REGULAR
Índice das despesas com serviços públicos de Saúde De acordo com o exposto, o município, aplicou de recursos próprios em ações básicas de saúde, o equivalente a 18,87% da sua receita proveniente de impostos no período, isto é, CUMPRIU o disposto no Artigo 198, da Constituição Federal, combinado com o Artigo 77, do ADCT - Ato das Disposições Constitucionais.	REGULAR
Sistema de Informações Municipais do Tribunal de Contas	
Fidelidade dos dados enviados ao Tribunal em relação ao Sistema de Informações Municipais – Acompanhamento Mensal (SIM-AM)	REGULAR

7. Considerações relevantes quanto ao item 6 do Relatório

A avaliação efetuada no exercício de 2016, encontra-se REGULAR.

8. Demais ações desenvolvidas

Declaro para os devidos fins de fato e de direito que os procedimentos elencados neste relatório, realizados pela Prefeitura durante o exercício financeiro de 2016, dos quais atesto a regularidade, nos termos da documentação e pareceres que manterei arquivado junto ao Sistema de Controladoria, sob pena de responsabilização solidária com os ordenadores de despesa, nos termos do art. 6º da Lei Complementar nº 113/05, em casos de negligência, imperícia ou conivência.


9. Encaminhamento da Prestação de Contas para a Câmara Municipal

Foram encaminhados os documentos ajustados abaixo para a câmara Municipal em 22 de março de 2017, conforme protocolo nº 109, em atenção ao art. 49 da Lei Complementar nº 101/00.

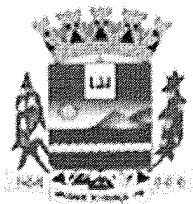
- Demonstrativo analítico, emitido pela tesouraria, dos saldo financeiros em caixa e bancos em 31/12/2016, inclusive das aplicações financeiras conforme totalização constante do Balanço Patrimonial.

- Demonstrativo das conciliações bancárias das contas em que o saldo contábil é divergente do saldo registrado na tesouraria.
- Todos os Anexos de balanço previstos no art. 101 da Lei 4320/64, estruturado conforme as Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público – DCASP, estabelecidas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP – STN) e NBC T 16.6, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), emitidos pelo sistema de contabilidade, em conjunto com os Anexos correspondentes emitidos pelo sistema SIM-AM do Tribunal de Contas, identificando-se os demonstrativos emitidos em cada sistema.
- Os relatórios de Gestão Fiscal publicados durante o exercício de 2016, em conjunto com os mesmos demonstrativos emitidos pelo sistema SIM-AM do Tribunal de Contas, identificando-se os demonstrativos emitidos em cada sistema.
- Os Relatórios Resumidos da Execução Orçamentária publicados durante o exercício de 2016, em conjunto com os mesmos demonstrativos emitidos pelo sistema SIM-AM do Tribunal de Contas, identificando-se os demonstrativos emitidos em cada sistema.
- Cópia integral do processo de prestação de contas enviando ao Tribunal relativo ao exercício financeiro objeto deste relatório.

Saudade do Iguaçu - PR, 31 de março de 2017.



SIDNEI LUIZ DERLAN
Coordenador Controle Interno



Modelo 2/PCA da Instrução Normativa nº. 128/2017

MUNICÍPIO DE SAUDADE DO IGUAÇU – PR

RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO

EXERCÍCIO DE 2016

PARECER DO DIRIGENTE DO CONTROLE INTERNO

AVALIAÇÃO DA GESTÃO

(PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL)

Tendo em vista o trabalho de acompanhamento e fiscalização aplicado e conduzido por este Órgão de controle interno, no exercício financeiro de **2016**, do CHEFE DO PODER EXECUTIVO DO MUNICÍPIO DE **SAUDADE DO IGUAÇU**, em atendimento às determinações legais e regulamentares, e subsidiado no resultado consubstanciado no Relatório de Controle Interno que acompanha este Parecer, concluímos pela **REGULARIDADE** da referida gestão, encontrando-se o processo em condição de ser submetido ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná, levando-se o teor do referido Relatório e deste documento ao conhecimento do Responsável pela Administração.

A opinião supra não elide nem respalda irregularidades não detectadas nos trabalhos desenvolvidos, nem isenta dos encaminhamentos administrativos e legais que o caso ensejar.

Saudade do Iguaçu - PR, 31 de março de 2017.


SIDNEI LUIZ DERLAN
Coordenador Controle Interno



Estado do Paraná
Município de Saudade do Iguaçu
RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO
6º bimestre de 2016 - PREFEITURA

RELATÓRIO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTARIA
SITUAÇÃO: Com Anomalia

A Secretária de Finanças da entidade está a cargo de: DAIANE CAMBRUZZI

1. Receita Corrente Prevista	35.633.770,00
2. Receita de Capital Prevista	0,00
3. Despesa Corrente Prevista	25.238.923,00
4. Despesa de Capital Prevista	2.192.260,00
5. Reserva de Contingência Prev.	310.600,00
6. Receita Corrente Arrecadada	41.987.648,17
7. Receita de Capital Arrecadada	1.951.891,32
8. Despesa Corrente Realizada	39.112.221,90
9. Despesa de Capital Realizada	9.056.794,39
10. Total da Receita Prevista até o período	35.633.770,00
11. Total da Receita Arrecadada até o período	43.939.539,49
12. Perc. Receita Arrecadada em relação à receita prevista até o período	123,31
13. Total da Despesa Prevista até o período	27.741.783,00
14. Total da Despesa Realizada até o período	48.169.016,29
15. Perc. Despesa Realizada em relação à Despesa Prevista até o período	173,63
16. Perc. Receita Corrente Arrecadada em relação à Prevista até o período	117,83
17. Perc. Receita de Capital Arrecadada em relação à Prevista até o período	---
18. Perc. Despesa Corrente Realizada em relação à Prevista até o período	154,97
19. Perc. Despesa de Capital Realizada em relação à Prevista até o período	---

Pelos dados acima apresentados, podemos concluir que para cada R\$ 1,00 de receita corrente prevista o Município arrecadou R\$. 1,18 e para cada Analisando o total da receita arrecadada, constatamos que o Município arrecadou R\$. 1,23, para cada R\$. 1,00 que havia previsto. Analisando a despesa pelo mesmo critério, concluímos que para cada R\$. 1,00 de despesa corrente prevista o Município realizou R\$. 1,55. Com relação ao total de gastos efetuados pelo Município, concluímos que foram realizados R\$. 1,74 para cada R\$ 1,00 de despesa que havia sido previsto. Pelos dados demonstrados, fica evidenciado que o Município está arrecadando mais do que havia previsto, cumprindo desta forma o disposto no artigo 13, da Lei Complementar 101/2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal. Do confronto entre a receita e a despesa, concluímos que para cada R\$. 1,00 de receita arrecadada o Município comprometeu com despesas realizadas, a importância de 1,10. Tendo em vista que estes dados apontam para o fechamento com déficit orçamentário, infringindo desta forma o artigo 48, alínea "b" da Lei 4320/64 e o artigo primeiro, parágrafo primeiro da Lei Complementar 101/2000, sugere-se o encaminhamento de expediente ao setor responsável pelo planejamento, solicitando a adoção de medidas cabíveis para a retomada do equilíbrio entre a receita e a despesa.

Saudade do Iguaçu - PR,
30/03/2017


SIDNEI LUIZ DERLAN
CONTROLE INTERNO



Estado do Paraná
Município de Saudade do Iguaçu
RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO
6º bimestre de 2016 - PREFEITURA

ACOMPANHAMENTO DE METAS FISCAIS

SITUAÇÃO: Normal

Descrição	Valor Previsto	Valor Realizado	Diferença
Receita Corrente	35.633.770,00	41.987.648,17	6.353.878,17
Receita de Capital	0,00	1.951.891,32	1.951.891,32
TOTAL DA RECEITA	35.633.770,00	43.939.539,49	8.305.769,49
Despesa Corrente	25.238.923,00	39.112.221,90	13.873.298,90
Despesa de Capital	2.192.260,00	9.056.794,39	6.864.534,39
TOTAL DA DESPESA	27.431.183,00	48.169.016,29	20.737.833,29
Resultado Primário	1.145.080,00	-19.092.481,52	-20.237.561,52
Resultado Nominal	1.350.000,00	14.519.939,48	13.169.939,48
Dívida Fiscal Líquida	4.050.000,00	4.434.939,43	384.939,43
Amortização da Dívida	557.000,00	719.755,98	162.755,98

Das Metas de Arrecadação:

Os dados apontam que o município ultrapassou as Metas de Arrecadação previstas, cumprindo desta forma o disposto no Artigo 13, da Lei de Responsabilidade Fiscal. Enquanto a arrecadação total prevista para o período era de R\$. 35.633.770,00, foi arrecadado o montante de R\$ 43.939.539,49.

Do Cronograma de Desembolso:

Em atendimento ao Artigo 8º, da LRF, o município estabelece o cronograma mensal de desembolso para o exercício. Analisando o total da despesa prevista até o período, no valor de R\$. 27.431.183,00 com a despesa efetivamente realizada, na importância de R\$. 48.169.016,29, conclui-se que a despesa realizada ficou acima da previsão. O confronto das Receitas Arrecadadas com as Despesas Liquidadas no período apresenta valores negativos, ou seja, não existe equilíbrio financeiro adequado. Enquanto as receitas do período registram a cifra de R\$. 43.939.539,49, as despesas contabilizam a soma de R\$. 48.169.016,29, proporcionando um déficit desfavorável de R\$. -4.229.476,80.

Do Resultado Primário e Nominal:

O Resultado Primário verificado até o período, na importância de R\$. -19.092.481,52, está abaixo da previsão estabelecida na LDO para o exercício, no montante de R\$. 1.145.080,00. Em se tratando do Resultado Nominal verificado até o período, na importância de R\$. 14.519.939,48, concluímos que está acima da previsão estabelecida na LDO para o exercício, no montante de R\$. 1.350.000,00.

Da Dívida Pública Municipal:

Analisando a Dívida Fiscal Líquida atual, no valor de R\$. 4.434.939,43 com o valor do início do exercício, na importância de R\$. 4.050.000,00, verificamos um aumento desfavorável no confronto das dívidas existentes com os recursos disponíveis. A Dívida pública amortizada até o período foi de R\$. 719.755,98. Isto representa 129,22 % do total previsto para o exercício, na importância de R\$. 557.000,00.

Saudade do Iguaçu - PR, 30/03/2017


SIDNEI LUIZ DERLAN
CONTROLE INTERNO



Estado do Paraná
Município de Saudade do Iguaçu
RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO
6º bimestre de 2016 - PREFEITURA

RELATÓRIO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

SITUAÇÃO: Normal

A Secretária de Finanças da entidade está a cargo de: DAIANE CAMBRUZZI

ATIVO FINANCEIRO	
1. Saldo Financeiro da Prefeitura	35.689.661,37
2. Saldo Financeiro dos Fundos	0,00
3. Saldos Suprimento Câmara	0,00
4. Saldo Ativo Realizavel Prefeitura	0,00
5. Saldo Ativo Realizavel Fundos	426.652,35
Total Ativo Financeiro	36.116.313,72

PASSIVO FINANCEIRO	
1. Restos a Pagar da Prefeitura	1.367.757,44
2. Restos a Pagar dos Fundos	0,00
3. DDO da Prefeitura	0,00
4. DDO dos Fundos	0,00
5. DEP da Prefeitura	6.943.916,57
12. DEP dos Fundos	0,00
Total Passivo Financeiro	8.311.674,01

QUOCIENTE: 0,23

O quadro acima aponta uma situação favorável, pois para cada R\$ 1,00 de recursos disponíveis a PREFEITURA possui uma dívida a curto prazo de apenas R\$. 0,23. Diante deste quadro, conclui-se que a PREFEITURA tende a fechar o exercício com Superávit Financeiro, cumprindo o estabelecido no artigo 48, alínea "b" da Lei 4320/64 e o Artigo 1º, § 1º, da Lei Complementar nº 101/2000.

Saudade do Iguaçu - PR, 30/03/2017


SIDNEI LUIZ DERLAN
CONTROLE INTERNO



Estado do Paraná
Município de Saudade do Iguaçu
RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO
6º bimestre de 2016 - PREFEITURA

RELATÓRIO DA DESPESA DE PESSOAL

SITUAÇÃO: Normal

A área de Recursos Humanos está a cargo de: DELCI BAZZANELLA NATH


1. Total da receita corrente líquida	41.987.648,17
2. Total da Despesa com Pessoal Ativo	18.270.790,56
3. Total da Despesa com Inativos e Pensionistas	0,00
4. Valor Contratos Terceirização (Art. 18 da LRF)	1.193.459,11
5. Valor das Despesas não computadas (art. 19, § 1º. da LRF)	0,00
6. Valor dos Repasses Previdenciários ao RPPS	0,00
7. Total das despesas com pessoal	19.464.249,67
8. Percentual Aplicado	46,36
9. Limite Legal Permitido (art. 20 da LRF - 54%)	22.673.330,01
10. Limite Prudencial (art.22 da LRF - 51,3%)	21.539.663,51
11. Diferença em valor do limite	-3.209.080,34
12. Diferença em percentual do limite	-7,64
13. Gastos Pessoal Consolidado (Exec + Legislativo)	20.610.964,95
14. Percentual Consolidado (Executivo + Legislativo)	49,09

Como pode ser evidenciado nos dados acima apresentados, o município gastou com despesas de pessoal, o montante de 46,36% de sua Receita Corrente Líquida, ou seja, ESTÁ CUMPRINDO OS LIMITES de pessoal estabelecidos no Artigo 169 da Constituição Federal, combinado com o disposto no Artigo 20, inciso III, alíneas a e b, da Lei Complementar 101 - Lei de Responsabilidade Fiscal. Diante destes números, o município não está obrigado a adotar as medidas enunciadas no Parágrafo Único, incisos I a V, do Artigo 22 da LRF, pois sequer atingiu o limite prudencial (51.3% da RCL). Os gastos com inativos e pensionistas do Município, na ordem de R\$. 0,00, representa 0,00% da Receita Corrente Líquida do período (R\$. 41.987.648,17), evidenciando que FOI CUMPRIDO o disposto no Artigo 2º. § 1º, da Lei Federal nº. 9.717/98, bem como o disposto no Artigo 59, § 1º, inciso IV, da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Justificativas do Responsável:

Observações do Controlador:

Saudade do Iguaçu - PR, 30/03/2017


SIDNEI LUIZ DERLAN
CONTROLE INTERNO



Estado do Paraná
Município de Saudade do Iguaçu
RELATÓRIO DA DÍVIDA PÚBLICA
6º bimestre de 2016 - PREFEITURA

SITUAÇÃO: Normal

No período a Dívida Pública apresentou uma movimentação de R\$ 142.461,20

1. Valor Inicial	4.292.478,23
2. Inscrições	862.217,18
3. Correção	0,00
4. Amortização	719.755,98
5. SALDO ATUAL	4.434.939,43
6. Limite da Dívida conforme estabelecido pelo Senado Federal	50.385.177,80

Como pode ser evidenciado nos números acima apresentados, o montante da Dívida Pública, no valor de R\$ 4.434.939,43, está abaixo do limite de endividamento de que trata o art. 30, inciso primeiro, da Lei de Responsabilidade Fiscal, posteriormente regulamentado pelo Senado Federal, através da Resolução 40, de 2001, que fixou o teto da Dívida Pública em 120% (cento e vinte por cento) do valor da RCL - Receita Corrente Líquida. Diante dos números apresentados, a Entidade não está sujeita às penalidades dispostas no artigo 31, da Lei Complementar 101, de 04 de maio de 2000. A manutenção da Dívida Pública dentro dos limites legais estabelecidos é importante para a Entidade, pois nesta condição não fica impedido de realizar novas Operações de Crédito e receber transferências voluntárias das esferas Federal e Estadual.

Saudade do Iguaçu - PR, 30/03/2017


SIDNEI LUIZ DERLAN
CONTROLE INTERNO



Estado do Paraná
Município de Saudade do Iguaçu
RELATÓRIO DA DÍVIDA PÚBLICA
6º bimestre de 2016 - PREFEITURA

SITUAÇÃO: Normal

No período a Dívida Pública apresentou uma movimentação de R\$ 142.461,20

1. Valor Inicial	4.292.478,23
2. Inscrições	862.217,18
3. Correção	0,00
4. Amortização	719.755,98
5. SALDO ATUAL	4.434.939,43
6. Limite da Dívida conforme estabelecido pelo Senado Federal	50.385.177,80

Como pode ser evidenciado nos números acima apresentados, o montante da Dívida Pública, no valor de R\$ 4.434.939,43, está abaixo do limite de endividamento de que trata o art. 30, inciso primeiro, da Lei de Responsabilidade Fiscal, posteriormente regulamentado pelo Senado Federal, através da Resolução 40, de 2001, que fixou o teto da Dívida Pública em 120% (cento e vinte por cento) do valor da RCL - Receita Corrente Líquida. Diante dos números apresentados, a Entidade não está sujeita às penalidades dispostas no artigo 31, da Lei Complementar 101, de 04 de maio de 2000. A manutenção da Dívida Pública dentro dos limites legais estabelecidos é importante para a Entidade, pois nesta condição não fica impedido de realizar novas Operações de Crédito e receber transferências voluntárias das esferas Federal e Estadual.

Saudade do Iguaçu - PR, 23/03/2017


SIDNEI LUIZ DERLAN
CONTROLE INTERNO



Estado do Paraná
Município de Saudade do Iguaçu
RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO
6º bimestre de 2016 - PREFEITURA

RELATÓRIO DA EDUCAÇÃO

SITUAÇÃO: Normal

As funções do setor de Educação estão sob a responsabilidade de: DARLEI TRENTO.

1. Valor da Receita Bruta de Impostos e Transferências	35.354.029,95
2. Valor da Despesa Liquidada na Subfunção 361 (Ensino Fundamental)	5.983.320,30
3. Valor da Despesa Liquidada na Subfunção 365 (Ensino Infantil)	2.456.499,87
4. Valor da Despesa Liquidada na Subfunção 366 (Educação de Jovens e Adultos)	0,00
5. Valor da Despesa Liquidada na Subfunção 367 (Educação Especial)	0,00
6. Valor da Perda/Ganho com FUNDEB	3.562.949,27
7. Valor mínimo à ser Aplicado em Educação	8.838.507,49
8. Total Valor Aplicado em Educação	10.309.174,26
9. Percentual Aplicado em Educação	29,16
10. Valor Aplicado a Maior ou Menor	1.470.666,77
11. Percentual Aplicado a Maior ou Menor	4,16

FUNDEB


12. Valor do Retorno do FUNDEB	2.594.291,95
13. Total da Despesa Realizada com Recursos do FUNDEB	2.527.170,56
14. Valor das Despesas com Magistério (60%)	2.522.021,71
15. Valor Mínimo à ser aplicado (60%) em relação à Receita do FUNDEB	1.556.575,17
16. Valor Mínimo à ser aplicado (60%) em relação à Despesa Realizada	1.516.302,34
17. Percentual Aplicado em relação à Receita do FUNDEB	97,21 %
18. Percentual Aplicado em Relação ao Total da Despesa Realizada	99,80 %

Pelos dados apresentados acima, fica evidenciado que o município está cumprindo o disposto no artigo 212 da Constituição Federal, que define a aplicação mínima de 25%, da Receita resultante de Impostos, compreendida a proveniente de transferências, na manutenção do desenvolvimento do ensino. Com relação as despesas do FUNDEB, conclui-se que pelos valores até então despendidos com o pagamento da remuneração dos professores do ensino fundamental e profissionais em efetivo exercício no magistério, o município aplicou 97,21% da sua receita do FUNDEB, ou seja, CUMPRIU o disposto no Artigo 60, § 5º, do ADCT - Ato Das Disposições Constitucionais Transitórias, na forma da Emenda Constitucional nº. 53, de 19 de dezembro de 2006. Se compararmos esta despesa do magistério ao total de despesas realizadas com os recursos do FUNDEB, concluímos que ela representa o montante de 99,80%.

Justificativas do Responsável:

Observações do Controlador:

Saudade do Iguaçu - PR, 30/03/2017


SIDNEI LUIZ DERLAN
CONTROLE INTERNO



Estado do Paraná
Município de Saudade do Iguaçu
RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO
6º bimestre de 2016 - PREFEITURA

Relatório da Saúde
SITUAÇÃO: Normal

As funções do setor de Saúde estão sob a responsabilidade de: FRANCIELI DE FATIMA DAVI.


Descrição	Acumulado até o período
1. Total da receita proveniente de impostos	34.759.264,19
2. Total da Receita Vinculada à Saúde + saldo financeiro vinculado exercício anterior	13.025.462,19
3. Valor mínimo a ser aplicado (recursos próprios)	5.213.889,60
4. Valor Total aplicado pelo município em Ações de Saúde	9.878.224,00
5. Valor aplicado para efeito de cálculo (Emenda 29)	6.559.297,77
6. Percentual aplicado em saúde	18,87
7. Valor aplicado	1.345.408,17
8. Percentual aplicado	3,87

Como pode ser evidenciado nos dados acima apresentados, o município, aplicou de recursos próprios em ações básicas de saúde, o montante de R\$. 6.559.297,77, equivalente a 18,87% da receita proveniente de impostos no período, evidenciando assim, que CUMPRIU o disposto no Artigo 198, da Constituição Federal, combinado com o Artigo 77, do ADCT - Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Com base nos dados acima, concluímos ainda que as despesas com recursos próprios representam 66,40% do total das despesas realizadas, enquanto que 33,60% das despesas foram realizadas por conta de outras fontes de receitas.

Justificativas do Responsável:

Observações do Controlador:

Saudade do Iguaçu - PR, 30/03/2017


SIDNEI LUIZ DERLAN
CONTROLE INTERNO



Estado do Paraná
Município de Saudade do Iguaçu
RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO
6º bimestre de 2016 - PREFEITURA

RELATÓRIO DA CÂMARA DE VEREADORES

SITUAÇÃO: Normal

1. Total da receita corrente líquida	41.987.429,79
2. Total da Despesa com Pessoal Ativo	1.146.715,28
3. Total da despesa com inativos e pensionistas	0,00
4. Valor dos contratos de terceirização (Art. 18 da LRF)	0,00
5. Total das despesas com pessoal	1.146.715,28
6. Percentual Aplicado	2,73 %
7. Limite Legal Permitido(art. 20 da LRF - 6%)	2.519.245,79
8. Limite Prudencial (art. 22 da LRF - 5,7%)	2.393.283,50
9. Diferença em valor do limite	-1.372.530,51
10. Diferença em percentual	-3,27 %
11. Valor Receita Tribut. mais Transfer. (exercício anterior)	114.776.278,09
12. Valor Suprimento Permitido até o período	8.034.339,47
13. Valor dos Suprimentos Repassados até o período	1.945.000,00
14. Limite da Folha em Relação aos Suprimentos	1.361.500,00
15. Valor Gasto com Folha de Pagamento da Câmara até o período	1.146.715,28
16. Percentual de Gastos em Relação aos Suprimentos Recebidos	58,96 %
17. Percentual de Gastos em Relação aos Suprimentos Permitidos	14,27 %

Como pode ser evidenciado nos dados acima apresentados, a Câmara de Vereadores, até a presente data está cumprindo os limites de pessoal estabelecidos no Artigo 169, da Constituição Federal, combinado com o disposto no Artigo 20, inciso III, alínea (a), da Lei Complementar 101 - Lei de Responsabilidade Fiscal. Com referência ao artigo 29-A, inciso I, da Constituição Federal, conclui-se que o Município está cumprindo os limites nele estabelecidos, ou seja, os suprimentos até então repassados não superam a cifra de 7% da Receita Tributária e das transferências previstas no § 5º, do Artigo 153 e nos Artigos 158 e 159, efetivamente realizadas no exercício anterior. Com referência ao total dispendido pela Câmara de Vereadores com sua folha de pagamento conclui-se que está sendo cumprido o limite de 70% do valor de sua receita (suprimentos permitidos), na forma de que dispõe o artigo 29-A, § 1º, da Constituição Federal. A transferência dos suprimentos para a Câmara de Vereadores foi efetuada no prazo, ou seja, foi obedecido o estabelecido no artigo 29-A, § 2º, inciso II, da Constituição Federal.

Saudade do Iguaçu - PR, 30/03/2017

SIDNEI LUIZ DERLAN
CONTROLE INTERNO



Estado do Paraná
Município de Saudade do Iguaçu
RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO
6º bimestre de 2016 - PREFEITURA

**Relatório de Avaliação de Metas Fiscais - referente ao Terceiro
Quadrimestre**

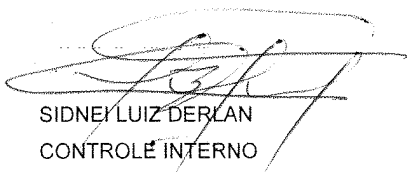
SITUAÇÃO: Com Anomalia

No 6º bimestre de 2016, havia necessidade de realizar As Audiências Públicas de Avaliação de Metas Fiscais referente ao Terceiro Quadrimestre na forma determinada no artigo 9º, parágrafo 4º, da LRF - Lei de Responsabilidade Fiscal. A audiência foi realizada na data de 23/02/2017, tendo por local Câmara Municipal de Vereadores, e contou com a presença de 15 munícipes.

Justificativas do Responsável:

Observações do Controlador:

Saudade do Iguaçu - PR, 30/03/2017



SIDNEI LUIZ DERLAN
CONTROLE INTERNO



Estado do Paraná
Município de Saudade do Iguaçu
RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO
6º bimestre de 2016 - PREFEITURA

RELATÓRIO DA FOLHA DE PAGAMENTO

SITUAÇÃO: Com Anomalia

A área de Recursos Humanos está sob responsabilidade de DELCI BAZZANELLA NATH. Verificou-se junto ao setor competente que o Município não possui registro de frequência de seus servidores. Sugere-se o encaminhamento de expediente ao setor responsável, no sentido de viabilizar a implantação deste controle, pois facilita o processo de avaliação dos servidores públicos, principalmente nos quesitos de assiduidade e pontualidade, além de auxiliar na apuração das horas extras e faltas injustificadas. A realização das horas extras são formalizadas através de Requerimento por escrito ao setor responsável, conforme determina a legislação pertinente vigente. Verificando a Folha de Pagamento do período, conclui-se que o setor responsável vem respeitando a limite diário de horas extras, conforme determina a Lei. Verificando os registros da folha do 6º bimestre de 2016, ficou evidenciado que todas as vantagens e adicionais contantes da mesma, estão devidamente amparadas em Lei. Com relação a Avaliação de Estágio Probatório e Avaliação de Desempenho dos servidores admitidos para os cargos de provimento efetivo, conclui-se que a PREFEITURA não vem realizando as avaliações nos prazos legais, na forma de que dispõe os §§ 1º e 4º, inciso III, do artigo 41, da Constituição Federal. Diante do exposto, sugere-se o encaminhando de expediente ao setor responsável, comunicando da importância da realização das avaliações periódicas, principalmente para obtenção de maior rentabilidade e desempenho dos servidores, além de não causar prejuízos e complicações em sua vida funcional. A avaliação é importante para a vida funcional do próprio servidor, tendo em vista que a Constituição Federal define em seu § 4º, inciso III, do artigo 41, como sendo obrigatória o Processo de Avaliação para obtenção da estabilidade. Com referência ao controle de férias, verificou-se que a PREFEITURA possui cronograma de férias para definição das escala e do período aquisitivo. Também é mantido pela Unidade um controle para apuração das faltas, licenças e afastamentos que podem influenciar no número de dias de férias a serem concedidas. Verificou-se que os subsídios pagos aos Agentes Políticos no 6º bimestre de 2016 encontra-se devidamente ajustado de acordo com os valores fixados em Lei pela Câmara de Vereadores. Verificou-se ainda que as retenções efetuadas na Folha de Pagamento em favor da Previdência, estão sendo recolhidas regularmente aos órgãos competentes, dentro dos prazos fixados na legislação.

Justificativas do Responsável:

Observações do Controlador:

Saudade do Iguaçu - PR, 30/03/2017


SIDNEI LUIZ DERLAN
CONTROLÉ INTERNO



Estado do Paraná
Município de Saudade do Iguaçu
RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO
6º bimestre de 2016 - PREFEITURA

RELATÓRIO ADMINISTRAÇÃO DA FROTA


SITUAÇÃO: Com Anomalia

A entidade possui mecanismos de controle dos veículos e equipamentos que compõe a sua frota. De acordo com o setor responsável, no 6º bimestre de 2016 foram realizados o(s) seguinte(s) controle(s): >> Emissão de Ordem para Abastecimento; >> Controle de Quilometragem; >> Controle de Troca de Óleo; >> Controle do Licenciamento; >> Controle de Pagamento do Seguro; >> Controle da Troca de Pneus; >> Controle da CNH dos Motoristas/Operadores; >> Controle de Custo por Quilômetro; Dentre os principais mecanismos que compõe o sistema de controle da frota, verificamos que a PREFEITURA possui o controle de consumo de combustível em seus veículos e equipamentos, de acordo com as recomendações do Tribunal de Contas, e ainda o Controle de Licenciamentos, conforme prevê o Artigo 230, inciso V, da Lei Federal nº 9.503 - Código de Trânsito Brasileiro. No entanto não está realizando um dos controles de suma importância que é o controle de reposição de peças e serviços mecânicos. Para que haja um controle eficaz e completo sobre a frota da entidade, sugere-se que seja adotado ainda os mecanismos de controle a seguir relacionados: >> Controle de revisão mecânica; >> Controle de reposição de peças e serviços mecânicos; OBS.: De acordo com a área responsável, não existe acompanhamento para que o empenhamento das despesas de manutenção da frota sejam efetuadas devidamente em seus respectivos centros de custo.

Justificativas do Responsável:

Observações do Controlador:

Saudade do Iguaçu - PR, 30/03/2017


SIDNEI LUIZ DERLAN
CONTROLE INTERNO



Estado do Paraná
Município de Saudade do Iguaçu
RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO
6º bimestre de 2016 - PREFEITURA

Relatório de Processos de Planejamento - referente ao LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias


SITUAÇÃO: Normal

No 6º bimestre de 2016, foi realizada A Audiência Pública na forma determinada no Artigo 48, Parágrafo Único da Lei de Responsabilidade Fiscal, para elaboração do LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias . A audiência foi realizada em 23/02/2017, tendo por local Câmara Municipal de Vereadores, e contou com a presença de 15 munícipes.

Justificativas do Responsável: Demonstrar as Metas Fiscais relativas ao terceiro quadrimestre de 2016

Observações do Controlador:

Saudade do Iguaçu - PR, 23/03/2017


SIDNEI LUIZ DERLAN
CONTROLE INTERNO



Estado do Paraná
Município de Saudade do Iguaçu
RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO
6º bimestre de 2016 - PREFEITURA

**Relatório de Avaliação de Metas Fiscais - referente ao Terceiro
Quadrimestre**

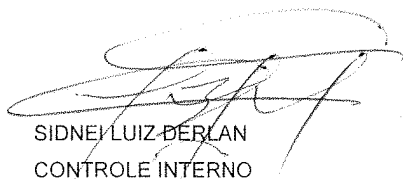
SITUAÇÃO: Normal

No 6º bimestre de 2016, havia necessidade de realizar As Audiências Públicas de Avaliação de Metas Fiscais referente ao Terceiro Quadrimestre na forma determinada no artigo 9º, parágrafo 4º, da LRF - Lei de Responsabilidade Fiscal. A audiência foi realizada na data de 23/02/2017, tendo por local Câmara Municipal de Vereadores, e contou com a presença de 15 munícipes.

Justificativas do Responsável:

Observações do Controlador:

Saudade do Iguaçu - PR, 23/03/2017



SIDNEI LUIZ BERLAN
CONTROLE INTERNO

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE SAUDE DO IGUAÇU

2016	RECEITAS			DESPESAS EMPENHADAS			SUPERÁVIT / DÉFICIT
	Correntes	Capital	SOMA	Correntes	Capital	SOMA	
JAN	3.132.065,08	1.500,00	3.133.565,08	2.439.434,33	381.146,39	2.820.580,72	312.984,36
FEV	3.243.725,43	145.075,19	3.388.800,62	3.421.211,57	386.054,48	3.807.266,05	(418.465,43)
MAR	4.126.281,80	97.628,82	4.223.910,62	4.414.388,71	374.166,78	4.788.555,49	(564.644,87)
ABR	2.937.392,13	741.317,14	3.678.709,27	3.642.833,15	3.804.397,66	7.447.230,81	(3.768.521,54)
MAI	3.637.249,65	-	3.637.249,65	2.811.588,94	1.809.247,74	4.620.836,68	(983.587,03)
JUN	3.359.795,33	26.506,00	3.386.301,33	3.631.116,42	1.184.031,75	4.815.148,17	(1.428.846,84)
JUL	3.179.727,24	84.241,16	3.263.968,40	3.444.785,91	74.312,19	3.519.098,10	(255.129,70)
AGO	3.827.507,64	-	3.827.507,64	3.235.371,69	1.694.130,62	4.929.502,31	(1.101.994,67)
SET	2.890.514,55	-	2.890.514,55	2.893.965,78	(118.289,90)	2.775.675,88	114.838,67
OUT	3.296.325,41	-	3.296.325,41	3.167.869,27	1.913.197,87	5.081.067,14	(1.784.741,73)
NOV	3.867.669,98	358.902,61	4.226.572,59	2.750.759,04	1.618.269,59	4.369.028,63	(142.456,04)
DEZ	4.489.393,93	496.720,40	4.986.114,33	3.767.792,74	2.138.459,58	5.906.252,32	(920.137,99)
SOMA	41.987.648,17	1.951.891,32	43.939.539,49	39.621.117,55	15.259.124,75	54.880.242,30	(10.940.702,81)

SUPERÁVIT ANO ANTERIOR 25.041.045,52
 SALDO APURADO ACUMULADO 14.100.342,71

DESPESAS PAGAS	39.015.621,48	8.920.704,25	47.936.325,73
-----------------------	---------------	--------------	---------------

DESPESAS À PAGAR	605.496,07	6.338.420,50	6.943.916,57	6.943.916,57
-------------------------	------------	--------------	--------------	--------------

RESTOS À PAGAR	31/12/2015	31/12/2016	SALDO
	Restos à Pagar	Pagamentos	
LIVRE	9.430.662,28	8.286.272,31	1.144.389,97
CONVÊNIO	1.401.647,63	1.188.159,22	213.488,41
EDUCAÇÃO	594.837,96	594.837,96	-
SAÚDE	511.762,18	501.883,12	9.879,06
TOTAL	11.938.910,05	10.571.152,61	1.367.757,44

8.311.674,01

DÍVIDAS CONTRATADAS	31/12/2015	31/12/2016	SALDO
	Dividas	Pagamentos	
Contrato 3012/2012	883.044,89	153.017,12	730.027,77
Contrato 3122/2013	1.306.617,65	166.026,44	1.140.591,21
Contrato 3123/2013	353.478,67	44.915,06	308.563,61
Contrato Pro-Transp	-	-	862.217,18
Precatorios Trabalhistas	-	-	-
Parcelamento INSS	1.749.337,02	355.797,36	1.393.539,66
Processo Empresaria	-	-	-
TOTAL	4.292.478,23	719.755,98	4.434.939,43

12.746.613,44

SALDO DISPONIBILIDADE			
Banco Movimento		623.885,76	
Bancos Vinculada		35.065.775,61	
Outros bancos		-	
SOMA		35.689.661,37	desp+resto - saldo 27.377.987,36
DIFERENÇA		28.746.744,80	22.943.047,93

RECEITA (BASE TRANSFERÊNCIA E IMPOSTOS)	34.759.264,19
GASTOS COM SAÚDE	6.559.297,77 18,87%
RECEITA (BASE TRANSFERÊNCIA E IMPOSTOS)	35.354.029,95
GASTOS COM EDUCAÇÃO	6.736.452,80 29,16%
Perda do FUNDEB	3.572.621,46

RECEITA CORRENTE LÍQUIDO MÉDIA DOS ÚLTIMOS 12 MESES	41.987.648,17
Gastos com Pessoal	18.312.108,53 43,61%

FUNÇÃO	DESPESAS	% GASTO
04 - ADMINISTRAÇÃO	8.333.531,07	15,15%
08 - ASSISTENCIA SOCIAL	2.515.082,29	4,57%
10 - SAÚDE	9.920.252,39	18,04%
11 - TRABALHO	134.906,49	0,25%
12 - EDUCAÇÃO	10.448.467,29	19,00%
13 - CULTURA	1.002.690,68	1,82%
15 - URBANISMO	2.950.215,51	5,36%
16 - HABITAÇÃO	2.417.984,27	4,40%
17 - SANEAMENTO	162.330,64	0,30%
18 - GESTÃO AMBIENTAL	450.642,12	0,82%
19 - CIÊNCIA E TECNOLOGIA	-	0,00%
20 - AGRICULTURA	3.053.026,64	5,55%
22 - INDÚSTRIA	766.759,33	1,39%
23 - COMÉRCIO E SERVIÇOS	-	0,00%
26 - TRANSPORTE	9.625.050,86	17,50%
27 - DESPORTO E LAZER	1.639.839,31	2,98%
28 - ENCARGOS ESPECIAIS	1.577.753,31	2,87%
99 - RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	0,00%
TOTAL DESPESAS	54.998.532,20	100,00%

DESpesas Liquidadas			SUPERAVIT / DÉFICIT
Correntes	Capital	SOMA	
1.741.943,82	82.213,59	1.824.157,41	1.309.407,67
2.451.556,69	88.113,41	2.539.670,10	849.130,52
3.612.300,19	404.141,69	4.016.441,88	207.468,74
3.475.331,86	3.086.575,66	6.561.907,52	(2.883.198,25)
2.835.228,03	329.229,84	3.164.457,87	472.791,78
2.983.921,67	1.655.394,41	4.639.316,08	(1.253.014,75)
3.370.203,75	175.708,89	3.545.912,64	(281.944,24)
4.259.730,18	437.551,03	4.697.281,21	(869.773,57)
3.151.172,34	598.736,31	3.749.908,65	(859.394,10)
3.496.854,87	607.418,02	4.104.272,89	(807.947,48)
2.981.549,34	605.706,28	3.587.255,62	639.316,97
4.752.429,16	986.005,26	5.738.434,42	(752.320,09)
39.112.221,90	9.056.794,39	48.169.016,29	(4.229.476,80)
			25.041.045,52
			20.811.568,72
39.015.621,48	8.920.704,25	47.936.325,73	
96.600,42	136.090,14	232.690,56	232.690,56

1.600.448,00

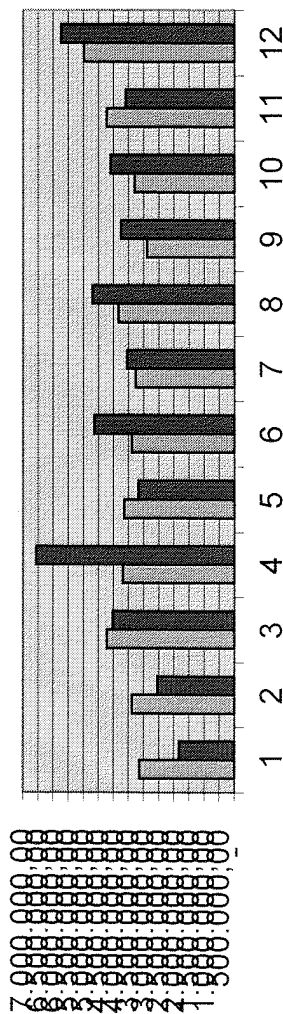
6.035.387,43

Banco Movimento	623.885,76	
Bancos Vinculada	35.065.775,61	
Outros bancos	-	desp+resto - saldo
SOMA	35.689.661,37	34.089.213,37
DIFERENCA	35.456.970,81	29.654.273,94

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE SAUDE DO IGUAÇU

2016	RECEITAS				DESPESAS LIQUIDADAS				SUPERAVIT / DÉFICIT
	Correntes	Capital	SOMA	Correntes	Capital	SOMA			
	3.132.065,08	1.500,00	3.133.565,08	1.741.943,82	82.213,59	1.824.157,41	1.309.407,67		
JAN	3.243.725,43	145.075,19	3.388.800,62	2.451.556,69	88.113,41	2.539.670,10	849.130,52		
FEV	4.126.281,80	97.628,82	4.223.910,62	3.612.300,19	404.141,69	4.016.441,88	207.468,74		
MAR	2.937.392,13	741.317,14	3.678.709,27	3.475.331,86	3.086.575,66	6.561.907,52	(2.883.198,25)		
ABR	3.637.249,65	-	3.637.249,65	2.835.228,03	329.229,84	3.164.457,87	472.791,78		
MAI	3.359.795,33	26.506,00	3.386.301,33	2.983.921,67	1.655.394,41	4.639.316,08	(1.253.014,75)		
JUN	3.179.727,24	84.241,16	3.263.968,40	3.370.203,75	175.708,89	3.545.912,64	(281.944,24)		
JUL	3.827.507,64	-	3.827.507,64	4.259.730,18	437.551,03	4.697.281,21	(869.773,57)		
AGO	2.890.514,55	-	2.890.514,55	3.151.172,34	598.736,31	3.749.908,65	(859.394,10)		
SET	3.296.325,41	-	3.296.325,41	3.496.854,87	607.418,02	4.104.272,89	(807.947,48)		
OUT	3.867.669,98	358.902,61	4.226.572,59	2.981.549,34	605.706,28	3.587.255,62	639.316,97		
NOV	4.489.393,93	496.720,40	4.986.114,33	4.752.429,16	986.005,26	5.738.434,42	(752.320,09)		
DEZ	41.987.648,17	1.951.891,32	43.939.539,49	39.112.221,90	9.056.794,39	48.169.016,29	(4.229.476,80)		
SOMA									

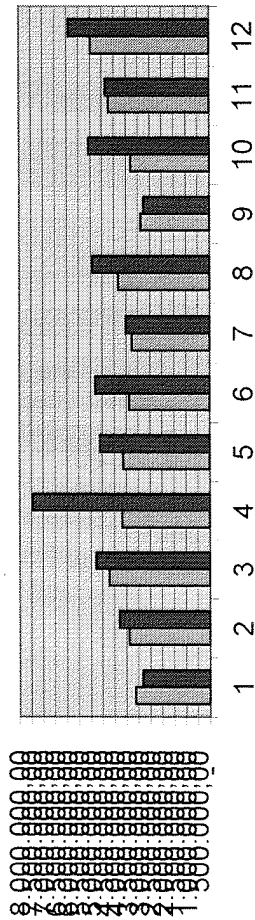
Demonstrativo 2016



ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL, DE SAUDE DO IGUAÇU

2016	RECEITAS		DESPESAS EMPENHADAS				SOMA	SUPERAVIT / DÉFICIT
	Correntes	Capital	SOMA	Correntes	Capital	SOMA		
JAN	3.132.065,08	1.500,00	3.133.565,08	2.439.434,33	381.146,39	2.820.580,72	312.984,36	
FEV	3.243.725,43	145.075,19	3.388.800,62	3.421.211,57	386.054,48	3.807.266,05	(418.465,43)	
MAR	4.126.281,80	97.628,82	4.223.910,62	4.414.388,71	374.166,78	4.788.555,49	(564.644,87)	
ABR	2.937.392,13	741.317,14	3.678.709,27	3.642.833,15	3.804.397,66	7.447.230,81	(3.768.521,54)	
MAI	3.637.249,65	-	3.637.249,65	2.811.588,94	1.809.247,74	4.620.836,68	(983.587,03)	
JUN	3.359.795,33	26.506,00	3.386.301,33	3.631.116,42	1.184.031,75	4.815.148,17	(1.428.846,84)	
JUL	3.179.727,24	84.241,16	3.263.968,40	3.444.785,91	74.312,19	3.519.098,10	(255.129,70)	
AGO	3.827.507,64	-	3.827.507,64	3.235.371,69	1.694.130,62	4.929.502,31	(1.101.994,67)	
SET	2.890.514,55	-	2.890.514,55	2.893.965,78	(118.289,90)	2.775.675,88	114.838,67	
OUT	3.296.325,41	-	3.296.325,41	3.167.869,27	1.913.197,87	5.081.067,14	(1.784.741,73)	
NOV	3.867.669,98	358.902,61	4.226.572,59	2.750.759,04	1.618.269,59	4.369.028,63	(142.456,04)	
DEZ	4.489.393,93	496.720,40	4.986.114,33	3.767.792,74	2.138.459,58	5.906.252,32	(920.137,99)	
SOMA	41.987.648,17	1.951.891,32	43.939.539,49	39.621.117,55	15.259.124,75	54.880.242,30	(10.940.702,81)	

Demonstrativo 2016



LEVANTAMENTO DE PROGRAMA DE 2016

EXERCÍCIO 2016

31/12/2016

Nº	PROGRAMA	ORÇADO	ATUALIZADO	EXECUTADO	orçado-executado	DIFERENÇA		
						%	Atualizado-Executado	%
0	Encargos Especiais	1.336.230,00	1.672.230,00	1.577.753,31	(241.523,31)	118,07%	94.476,69	94,35%
1	Atividades Legislativas	1.957.487,00	2.933.731,45	2.591.934,34	(634.447,34)	132,41%	341.797,11	88,35%
2	Coordenação da Gestão Municipal	589.000,00	591.000,00	487.199,45	101.800,55	82,72%	103.800,55	82,44%
3	Administração Geral	2.681.223,00	7.309.846,24	6.841.607,74	(4.160.384,74)	255,17%	468.238,50	93,59%
4	Publicidade aos Atos da Gestão Municipal	243.700,00	278.700,00	258.647,58	(14.947,58)	106,13%	20.052,42	92,81%
5	Controle Interno	181.000,00	233.100,00	209.956,81	(28.956,81)	116,00%	23.143,19	90,07%
6	Habitação de Interesse Social	220.000,00	2.973.000,00	2.417.984,27	(2.197.984,27)	1099,08%	555.015,73	81,33%
7	Planejamento a Gestão Municipal	170.800,00	180.800,00	143.043,24	27.756,76	83,75%	37.756,76	79,12%
8	Educação de Qualidade	5.957.200,00	10.312.871,29	9.548.660,54	(3.591.460,54)	160,29%	764.210,75	92,59%
9	Incentivando o Ensino Superior e profissional	646.000,00	1.004.000,00	899.806,75	(253.806,75)	139,29%	104.193,25	89,62%
10	Incentivando o Esporte e o Lazer	330.000,00	3.593.000,00	1.518.079,13	(1.188.079,13)	460,02%	2.074.920,87	42,25%
11	Atenção Básica em Saúde	4.136.100,00	7.918.029,91	6.887.061,87	(2.750.961,87)	166,51%	1.030.968,04	86,98%
12	Água Potável	52.000,00	178.000,00	162.330,64	(110.330,64)	312,17%	15.669,36	91,20%
13	Proteção Social Básica	1.150.460,00	2.915.287,44	2.166.473,45	(1.016.013,45)	188,31%	748.813,99	74,31%
14	Atenção de Média e Alta Complexidade em Saúde	1.583.000,00	3.009.568,53	2.764.761,59	(1.181.761,59)	174,65%	244.806,94	91,87%
15	Produtor Forte	2.234.300,00	3.651.946,54	3.053.026,64	(818.726,64)	136,64%	598.919,90	83,60%
16	Assessoria Jurídica a Gestão Municipal	205.000,00	425.000,00	393.076,25	(188.076,25)	191,74%	31.923,75	92,49%
17	Incentivando as Empresas e Gerando Empregos	587.000,00	1.476.000,00	901.665,82	(314.665,82)	153,61%	574.334,18	61,09%
18	Atenção de Média e Alta Complexidade em Saúde	123.900,00	318.375,68	268.428,93	(144.528,93)	216,65%	49.946,75	84,31%
19	Conselho Tutelar	209.500,00	214.500,00	190.609,81	18.890,19	90,98%	23.890,19	88,86%
20	Caminhos da Produção	2.055.170,00	12.082.375,95	9.625.050,86	(7.569.880,86)	468,33%	2.457.325,09	79,66%
21	Cuidando do Meio Ambiente	428.000,00	555.163,74	450.642,12	(22.642,12)	105,29%	104.521,62	81,17%
22	Infraestrutura e Serviços Urbanos	1.678.200,00	3.223.108,02	2.950.215,51	(1.272.015,51)	175,80%	272.892,51	91,53%
23	Incentivando a Cultura	307.000,00	1.095.266,00	1.002.690,68	(695.690,68)	326,61%	92.575,32	91,55%
24	Proteção Social Especial	194.000,00	200.527,57	7.419,45	186.580,55	3,82%	193.108,12	3,70%
25	Promovendo Esporte e a Cultura	224.800,00	224.800,00	121.760,18	103.039,82	54,16%	103.039,82	54,16%
26	Proteção Social Básica para crianças e Adolescentes	105.400,00	148.400,00	93.936,85	11.463,15	89,12%	54.463,15	63,30%
27	Proteção Social Especial para crianças e Adolescentes	27.000,00	66.000,00	56.642,73	(29.642,73)	209,79%	9.357,27	85,82%
9999	Reserva de Contingência	310.600,00	310.600,00		310.600,00	0,00%	310.600,00	0,00%
	SOMA	29.924.070,00	69.095.228,36	57.590.466,54	(27.666.396,54)	192,46%	11.504.761,82	83,35%

MUNICÍPIO DE SAUDADE DO IGUAÇU
RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS
3º QUADRIMESTRE DE 2016

Atendendo ao parágrafo 4º do art. 9º da Lei Complementar nº. 101, de 04 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), apresentamos neste relatório o comportamento da execução orçamentária e financeira, assim como a avaliação do cumprimento das Metas Fiscais Anuais estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias considerando o desempenho da execução orçamentária e financeira até o terceiro quadrimestre de 2016.

1.0- REALIZAÇÃO DAS RECEITAS - CONSOLIDADO:

RECEITAS DESCRIÇÃO	PREVISÃO ATUALIZADA	ARRECADAÇÃO	
		NO QUADRIM	NO ANO
RECEITAS CORRENTES	44.637.090,64	16.681.688,47	48.154.819,17
Receitas Tributárias	3.637.700,00	1.481.575,87	3.996.483,59
Receitas de Contribuições	200.000,00	78.415,36	236.279,60
Receita Patrimonial	5.035.912,66	1.651.398,68	5.615.246,21
Receita de Serviços	52.800,00	4.605,00	22.452,77
Transferências Correntes	35.624.277,98	13.438.510,00	38.177.589,12
Outras Receitas Correntes	86.400,00	27.183,56	106.767,88
RECEITAS DE CAPITAL	1.343.881,00	855.623,01	1.951.891,32
Operações de Crédito	-	204.220,40	850.388,46
Alienação de Bens	-	39.394,00	39.394,00
Transferências de Capital	1.343.881,00	612.008,61	1.062.108,86
			-
TOTAL RECEITAS	45.980.971,64	17.537.311,48	50.106.710,49
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	5.772.450,00	2.137.784,60	6.167.171,00
(-) Dedução Fundeb e Outras	5.772.450,00	2.137.784,60	6.167.171,00
			-
RECEITA LÍQUIDA	40.208.521,64	15.399.526,88	43.939.539,49

*Consolidado = Poder Executivo Consolidado + Poder Legislativo.

2.0- PRINCIPAIS RECEITAS QUE COMPÕEM A RCL DO MUNICÍPIO:

DESCRIÇÃO DAS RECEITAS	ARRECADADO ATE 31/12/2016	PERCENTUAL SOBRE A RCL
TRIBUTÁRIAS		
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza	2.554.380,03	6,08
Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza	1.229.467,31	2,93
PATRIMONIAIS		
Remuneração de Depósitos Bancários	5.614.285,47	13,37
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		
Cota Parte do ICMS	17.093.919,49	40,71
Cota Parte do FPM	6.702.512,81	15,96
Transferências do FUNDEB	2.584.619,76	6,16
Royalties de Recursos Hídricos	1.940.322,39	4,62
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA DO MUNICÍPIO EM 31/12/2016	41.987.648,17	

MUNICÍPIO DE SAUDADE DO IGUAÇU
RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS
3º QUADRIMESTRE DE 2016

3.0- EXECUÇÃO DAS DESPESAS ATÉ 31/12/2016 - CONSOLIDADO:

DESPESAS DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EXECUÇÃO DAS DESPESAS			RESTOS A PG NAO PROCESS
		EMPENHADA	LIQUIDADADA	PAGA	
CORRENTES	46.361.958,77	41.104.854,34	40.477.413,79	40.380.813,37	627.440,55
Pessoal e Enc Sociais	20.037.562,58	18.270.790,56	18.270.790,56	18.270.790,56	-
Juros e Enc da Dívida	350.000,00	341.340,43	341.340,43	341.340,43	-
Outras Desp Correntes	25.974.396,19	22.492.723,35	21.865.282,80	21.768.682,38	627.440,55
					-
DE CAPITAL	22.422.669,59	16.485.612,20	10.069.905,38	9.933.815,24	6.415.706,82
Investimentos	21.645.669,59	15.764.439,17	9.348.732,35	9.212.642,21	6.415.706,82
Inverções Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	777.000,00	721.173,03	721.173,03	721.173,03	-
					-
RES CONTINGÊNCIA DESP INTRAORÇAM	310.600,00	-	-	-	-
					-
TOTAL	69.095.228,36	57.590.466,54	50.547.319,17	50.314.628,61	7.043.147,37
DESPESAS ABERTAS COM SUPERÁVIT FINANCEIRO DE 2015					28.886.706,72

4.0- VALORES DO SUPERÁVIT FINANCEIRO DE 2015 UTILIZADOS PARA ABERTURA DE CRÉDITOS ADICIONAIS NA LOA 2016:

SUPERÁVIT DESCRIÇÃO DO SUPERÁVIT	VALORES APURADOS	CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS
	NO ANO DE 2015	NO ANO DE 2016
Recursos Livres	26.054.587,44	24.031.548,85
Recursos Vinculados	15.479.459,62	4.855.157,87
TOTAL	41.534.047,06	28.886.706,72

5.0- RESULTADO ORÇAMENTÁRIO CONSOLIDADO:

DESCRIÇÃO	NO QUADRIM	NO ANO
(+) RECEITA ARRECADADA	15.399.526,88	43.939.539,49
(-) DESPESA EXECUTADA	25.425.752,61	57.590.466,54
(=) SUPERAVIT/DÉFICIT	(10.026.225,73)	(13.650.927,05)

Para os cálculos do demonstrativo acima, nos dois primeiros quadrimestres do exercício financeiro, considera-se como despesa executada a despesa liquidada no quadrimestre e no ano. No último quadrimestre do exercício financeiro considera-se como despesa executada no quadrimestre e no ano, a despesa liquidada mais os empenhos inscritos em restos a pagar não processados.

Os resultados negativos apurados na tabela acima indicam que o município teve déficit na execução orçamentária para os períodos demonstrados, e esse déficit orçamentário se deve ao fato de que foram utilizados valores do superávit financeiro do ano de 2015 que foi de R\$ 41.534.047,06, para abrir créditos adicionais no orçamento municipal do ano de 2016.

MUNICÍPIO DE SAUDADE DO IGUAÇU
RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS
3º QUADRIMESTRE DE 2016

6.0 - LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL:

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	
DESCRIÇÃO	VALOR APURADO EM 31/12/2016
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	41.987.648,17

ÍNDICE DA DESPESA COM PESSOAL SOBRE A RCL PODER EXECUTIVO		
APURADO EM 31/12/2016	LIMITE PRUDENCIAL	LIMITE MÁXIMO
43,61%	51,30%	54,00%

ÍNDICE DA DESPESA COM PESSOAL SOBRE A RCL PODER LEGISLATIVO		
APURADO EM 31/12/2016	LIMITE PRUDENCIAL	LIMITE MÁXIMO
2,73%	5,70%	6,00%

PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS COM SAÚDE EM RELAÇÃO AS RECEITAS COM IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS	
APURADO EM 31/12/2016	PERCENTUAL MÍNIMO - LRF
18,87%	15,00%

PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO EM RELAÇÃO AS RECEITAS COM IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS	
APURADO EM 31/12/2016	PERCENTUAL MÍNIMO - LRF
29,16%	25,00%

* Índices calculados pelas normas da Secretaria do Tesouro Nacional.

MUNICÍPIO DE SAUDADE DO IGUAÇU
RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS
3º QUADRIMESTRE DE 2016

7.0 – ANÁLISE DAS METAS FISCAIS:

7.1 - METAS FISCAIS ANUAIS PARA 2016 CONFORME LDO:

ESPECIFICAÇÃO DAS METAS	METAS FIXADAS – LDO (A)	REALIZADO ATÉ 31/12/2016 (B)	DIFERENÇA (B-A)
01 – Receitas Líquidas	29.924.070,00	43.939.539,49	14.015.469,49
02 - Despesas	29.924.070,00	57.590.466,54	27.666.396,54
03 – Resultado Primário	1.145.080,00	-19.092.481,52	-20.237.561,52
04 – Dívida Consolidada	4.050.000,00	4.434.939,43	384.939,43
05 – Dívida Cons. Líquida	3.750.000,00	-31.626.058,68	-35.376.058,68
06 – Resultado Nominal	1.350.000,00	14.519.939,48	13.169.939,48

8.0 - ANÁLISE DOS RESULTADOS ATINGIDOS:

Quanto aos índices estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal e conforme demonstrado no item 6.0, o índice da Despesa com Educação e o índice da Despesa com Saúde ficaram acima dos percentuais mínimos exigidos pela legislação, e o índice de Despesa com Pessoal está abaixo dos limites estabelecidos, tanto para o Poder Executivo como para o Poder Legislativo. Em relação às Metas Fiscais, o valor da receita arrecadada até o final do terceiro quadrimestre de 2016 superou a meta anual em R\$ 14.015.469,49, sendo que as receitas que mais tiveram excesso de arrecadação foram os Rendimentos de Depósitos Bancários, o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza, as Transferências de Capital, a Cota Parte do FPM e as Transferências de Recursos Vinculados à Saúde. Em relação à despesa, até o final do terceiro quadrimestre de 2016 o Município abriu R\$ 28.886.706,72 em créditos orçamentários adicionais provenientes do superávit financeiro de 2015, com isso a execução das despesas ficou muito acima do que foi fixado inicialmente e superior à arrecadação de receitas. O Resultado Primário negativo de R\$ 20.237.561,52, apurado até o final do terceiro quadrimestre indica que o município teve mais despesas primárias executadas do que receitas primárias arrecadadas no período. Esse desequilíbrio entre receitas e despesas primárias ocorreu porque o Município utilizou o superávit financeiro de 2015 para abrir créditos adicionais no orçamento de 2016, o que levou a um grande aumento na execução de despesas primárias. A Dívida Consolidada em 31/12/2016 ficou com um saldo de R\$ 384.939,43 a maior do que a meta estabelecida para o ano. O Município ainda possui uma grande disponibilidade financeira (R\$ 36.297.777,13) devido ao excesso de arrecadação do ICMS ocorrido em 31/08/2015, com isso, o cálculo da dívida consolidada líquida para o terceiro quadrimestre de 2016 nos traz um valor negativo de R\$ 31.626.058,68. O Resultado Nominal de R\$ 13.169.939,48 indica o valor a maior no saldo da Dívida Consolidada Líquida em 31/12/2016 na comparação com o saldo em 31/12/2015.

Saudade do Iguaçu, 20 de fevereiro de 2017.

MAURO CESAR CENCI
Prefeito Municipal

GILVANE HOFFMANN
Contador CRC PR 045431/O-1

MUNICÍPIO DE SAUDADE DO IGUAÇU
RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS
3º QUADRIMESTRE DE 2016

Atendendo ao parágrafo 4º do art. 9º da Lei Complementar nº. 101, de 04 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), apresentamos neste relatório o comportamento da execução orçamentária e financeira, assim como a avaliação do cumprimento das Metas Fiscais Anuais estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias considerando o desempenho da execução orçamentária e financeira até o terceiro quadrimestre de 2016.

1.0- REALIZAÇÃO DAS RECEITAS - CONSOLIDADO:

RECEITAS DESCRIÇÃO	PREVISÃO ATUALIZADA	ARRECADAÇÃO	
		NO QUADRIM	NO ANO
RECEITAS CORRENTES	44.637.090,64	16.681.688,47	48.154.819,17
Receitas Tributárias	3.637.700,00	1.481.575,87	3.996.483,59
Receitas de Contribuições	200.000,00	78.415,36	236.279,60
Receita Patrimonial	5.035.912,66	1.651.398,68	5.615.246,21
Receita de Serviços	52.800,00	4.605,00	22.452,77
Transferências Correntes	35.624.277,98	13.438.510,00	38.177.589,12
Outras Receitas Correntes	86.400,00	27.183,56	106.767,88
RECEITAS DE CAPITAL	1.343.881,00	855.623,01	1.951.891,32
Operações de Crédito	-	204.220,40	850.388,46
Alienação de Bens	-	39.394,00	39.394,00
Transferências de Capital	1.343.881,00	612.008,61	1.062.108,86
			-
TOTAL RECEITAS	45.980.971,64	17.537.311,48	50.106.710,49
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	5.772.450,00	2.137.784,60	6.167.171,00
(-) Dedução Fundeb e Outras	5.772.450,00	2.137.784,60	6.167.171,00
			-
RECEITA LÍQUIDA	40.208.521,64	15.399.526,88	43.939.539,49

*Consolidado = Poder Executivo Consolidado + Poder Legislativo.

2.0– PRINCIPAIS RECEITAS QUE COMPÕEM A RCL DO MUNICÍPIO:

DESCRIÇÃO DAS RECEITAS	ARRECADADO	PERCENTUAL
TRIBUTÁRIAS	ATE 31/12/2016	SOBRE A RCL
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza	2.554.380,03	6,08
Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza	1.229.467,31	2,93
PATRIMONIAIS		
Remuneração de Depósitos Bancários	5.614.285,47	13,37
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		
Cota Parte do ICMS	17.093.919,49	40,71
Cota Parte do FPM	6.702.512,81	15,96
Transferências do FUNDEB	2.584.619,76	6,16
Royalties de Recursos Hidricos	1.940.322,39	4,62
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA DO MUNICÍPIO EM 31/12/2016	41.987.648,17	

MUNICÍPIO DE SAUDADE DO IGUAÇU
RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS
3º QUADRIMESTRE DE 2016

3.0- EXECUÇÃO DAS DESPESAS ATÉ 31/12/2016 - CONSOLIDADO:

DESPESAS DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EXECUÇÃO DAS DESPESAS			RESTOS A PG
		EMPENHADA	LIQUIDADADA	PAGA	NAO PROCESS
CORRENTES	46.361.958,77	41.104.854,34	40.477.413,79	40.380.813,37	627.440,55
Pessoal e Enc Sociais	20.037.562,58	18.270.790,56	18.270.790,56	18.270.790,56	-
Juros e Enc da Dívida	350.000,00	341.340,43	341.340,43	341.340,43	-
Outras Desp Correntes	25.974.396,19	22.492.723,35	21.865.282,80	21.768.682,38	627.440,55
					-
DE CAPITAL	22.422.669,59	16.485.612,20	10.069.905,38	9.933.815,24	6.415.706,82
Investimentos	21.645.669,59	15.764.439,17	9.348.732,35	9.212.642,21	6.415.706,82
Inverções Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	777.000,00	721.173,03	721.173,03	721.173,03	-
					-
RES CONTINGÊNCIA DESP INTRAORÇAM	310.600,00	-	-	-	-
					-
TOTAL	69.095.228,36	57.590.466,54	50.547.319,17	50.314.628,61	7.043.147,37
DESPESAS ABERTAS COM SUPERÁVIT FINANCEIRO DE 2015					28.886.706,72

4.0- VALORES DO SUPERÁVIT FINANCEIRO DE 2015 UTILIZADOS PARA ABERTURA DE CRÉDITOS ADICIONAIS NA LOA 2016:

SUPERÁVIT DESCRIÇÃO DO SUPERÁVIT	VALORES APURADOS NO ANO DE 2015	CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS NO ANO DE 2016
Recursos Livres	26.054.587,44	24.031.548,85
Recursos Vinculados	15.479.459,62	4.855.157,87
TOTAL	41.534.047,06	28.886.706,72

5.0- RESULTADO ORÇAMENTÁRIO CONSOLIDADO:

DESCRIÇÃO	NO QUADRIM	NO ANO
(+) RECEITA ARRECADADA	15.399.526,88	43.939.539,49
(-) DESPESA EXECUTADA	25.425.752,61	57.590.466,54
(=) SUPERAVIT/DÉFICIT	(10.026.225,73)	(13.650.927,05)

Para os cálculos do demonstrativo acima, nos dois primeiros quadrimestres do exercício financeiro, considera-se como despesa executada a despesa liquidada no quadrimestre e no ano. No último quadrimestre do exercício financeiro considera-se como despesa executada no quadrimestre e no ano, a despesa liquidada mais os empenhos inscritos em restos a pagar não processados.

Os resultados negativos apurados na tabela acima indicam que o município teve déficit na execução orçamentária para os períodos demonstrados, e esse déficit orçamentário se deve ao fato de que foram utilizados valores do superávit financeiro do ano de 2015 que foi de R\$ 41.534.047,06, para abrir créditos adicionais no orçamento municipal do ano de 2016.

MUNICÍPIO DE SAUDADE DO IGUAÇU
RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS
3º QUADRIMESTRE DE 2016

6.0 - LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL:

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	
DESCRIÇÃO	VALOR APURADO EM 31/12/2016
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	41.987.648,17

ÍNDICE DA DESPESA COM PESSOAL SOBRE A RCL PODER EXECUTIVO		
APURADO EM 31/12/2016	LIMITE PRUDENCIAL	LIMITE MÁXIMO
43,61%	51,30%	54,00%

ÍNDICE DA DESPESA COM PESSOAL SOBRE A RCL PODER LEGISLATIVO		
APURADO EM 31/12/2016	LIMITE PRUDENCIAL	LIMITE MÁXIMO
2,73%	5,70%	6,00%

PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS COM SAÚDE EM RELAÇÃO AS RECEITAS COM IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS	
APURADO EM 31/12/2016	PERCENTUAL MÍNIMO - LRF
18,87%	15,00%

PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO EM RELAÇÃO AS RECEITAS COM IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS	
APURADO EM 31/12/2016	PERCENTUAL MÍNIMO - LRF
29,16%	25,00%

* Índices calculados pelas normas da Secretaria do Tesouro Nacional.

MUNICÍPIO DE SAUDADE DO IGUAÇU
RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS
3º QUADRIMESTRE DE 2016

7.0 – ANÁLISE DAS METAS FISCAIS:

7.1 - METAS FISCAIS ANUAIS PARA 2016 CONFORME LDO:

ESPECIFICAÇÃO DAS METAS	METAS FIXADAS – LDO (A)	REALIZADO ATÉ 31/12/2016 (B)	DIFERENÇA (B-A)
01 – Receitas Líquidas	29.924.070,00	43.939.539,49	14.015.469,49
02 - Despesas	29.924.070,00	57.590.466,54	27.666.396,54
03 – Resultado Primário	1.145.080,00	-19.092.481,52	-20.237.561,52
04 – Dívida Consolidada	4.050.000,00	4.434.939,43	384.939,43
05 – Dívida Cons. Líquida	3.750.000,00	-31.626.058,68	-35.376.058,68
06 – Resultado Nominal	1.350.000,00	14.519.939,48	13.169.939,48

8.0 - ANÁLISE DOS RESULTADOS ATINGIDOS:

Quanto aos índices estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal e conforme demonstrado no item 6.0, o índice da Despesa com Educação e o índice da Despesa com Saúde ficaram acima dos percentuais mínimos exigidos pela legislação, e o índice de Despesa com Pessoal está abaixo dos limites estabelecidos, tanto para o Poder Executivo como para o Poder Legislativo. Em relação às Metas Fiscais, o valor da receita arrecadada até o final do terceiro quadrimestre de 2016 superou a meta anual em R\$ 14.015.469,49, sendo que as receitas que mais tiveram excesso de arrecadação foram os Rendimentos de Depósitos Bancários, o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza, as Transferências de Capital, a Cota Parte do FPM e as Transferências de Recursos Vinculados à Saúde. Em relação à despesa, até o final do terceiro quadrimestre de 2016 o Município abriu R\$ 28.886.706,72 em créditos orçamentários adicionais provenientes do superávit financeiro de 2015, com isso a execução das despesas ficou muito acima do que foi fixado inicialmente e superior à arrecadação de receitas. O Resultado Primário negativo de R\$ 20.237.561,52, apurado até o final do terceiro quadrimestre indica que o município teve mais despesas primárias executadas do que receitas primárias arrecadadas no período. Esse desequilíbrio entre receitas e despesas primárias ocorreu porque o Município utilizou o superávit financeiro de 2015 para abrir créditos adicionais no orçamento de 2016, o que levou a um grande aumento na execução de despesas primárias. A Dívida Consolidada em 31/12/2016 ficou com um saldo de R\$ 384.939,43 a maior do que a meta estabelecida para o ano. O Município ainda possui uma grande disponibilidade financeira (R\$ 36.297.777,13) devido ao excesso de arrecadação do ICMS ocorrido em 31/08/2015, com isso, o cálculo da dívida consolidada líquida para o terceiro quadrimestre de 2016 nos traz um valor negativo de R\$ 31.626.058,68. O Resultado Nominal de R\$ 13.169.939,48 indica o valor a maior no saldo da Dívida Consolidada Líquida em 31/12/2016 na comparação com o saldo em 31/12/2015.

Saudade do Iguaçu, 20 de fevereiro de 2017.

MAURO CESAR CENCI
Prefeito Municipal

GILVANE HOFFMANN
Contador CRC PR 045431/O-1

**DEMONSTRATIVO DAS OBRAS EM ANDAMENTO
EXERCÍCIO DE 2016**

(Artigo 45, parágrafo único, da Lei Complementar nº 101/2000)

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

OBRA	SITUAÇÃO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	Valor RESPONSÁVEL	Valor TOTAL DA OBRA	% EXECUTADO	MEDIDO RS	SALDO RS
Pavimentação polidifusa com 36.000 m ² , extensão 6 km com pista de 6 m de largura no trecho 1 que liga a Comunidade de Cieolina a Comunidade de Santa Rosa com 3 km e o trecho 2 que liga a Comunidade Pitado a Linha Ciochini com 3 km	CONVENIO RESCINDIDO	Secretaria Municipal de Obras, Viacão e Urbanismo	3.187,32	30,55	100,00%	97.370,07	0,00
Construção de Predio Administrativo com 776,14 m ²	EM EXECUÇÃO	Secretaria de Administração e Finanças	776,14	885,51	100,00%	687.281,72	0,00
construção de 10(dez) casas em pré-moldado medindo aproximadamente 44,25 m ²	CONCLUÍDA	Secretaria Municipal de Assistência Social	442,50	637,37	100,00%	282.038,19	0,00
Ampliação 357,60 m ² e reforma 352 m ² Barracão Comunidade Alto Santa Rosa	CONCLUÍDA	Secretaria Municipal de Esporte e Cultura	357,60	707,51	100,00%	253.004,43	0,00
Pavimentação de 9.081,64 m ² Asfáltica na vila URUTU, com calçadas	EM EXECUÇÃO	Secretaria Municipal de Obras, Viacão e Urbanismo	9.081,64	71,91	67,31%	439.561,95	213.488,41
Reforma e ampliação do centro Comunitario da Igreja Matriz sendo 1.54,74 m ² Ampliação e 1.223,77 m ² reforma	CONCLUÍDA	Secretaria Municipal de Esporte e Cultura	154,74	1.796,54	100,00%	277.996,36	0,00
construção de 32(trinta e duas) casas em pré-moldado medindo aproximadamente 44,25 m ²	CONCLUÍDA	Secretaria Municipal de Obras, Viacão e Urbanismo	1.416,00	562,68	100,00%	796.761,43	0,00
construção barracão em pré-moldado com 180 m ²	CONCLUÍDA	Secretaria Mun. Assistência Social	180,00	318,76	100,00%	57.377,38	0,00
Pavimentação Asfáltica na linha URUTU QUE LIGA AO CONDOMINIO Iate Club	EM EXECUÇÃO	Secretaria Municipal de Obras, Viacão e Urbanismo	8.475,15	124,48	85,04%	897.158,10	157.841,90
Calçadas com Paver no Perimetro Urbano do Município com 8.095,69 m ²	CONCLUÍDA	Secretaria Municipal de Obras, Viacão e Urbanismo	8.095,69	50,64	100,00%	409.965,11	0,00
Reforma de barracões industriais localizada na rua maria montovani com 19 de marco	CONCLUÍDA	Secretaria de Indústria e Comércio	2,00	83.522,38	100,00%	167.044,75	0,00
Pavimentação Asfáltica em vias urbanas com lote 01 4.278,56 m ²	EM EXECUÇÃO	Secretaria Municipal de Obras, Viacão e Urbanismo	4.278,56	130,49	48,64%	558.329,20	286.773,72
Recapamento Asfáltica em vias urbanas com lote 02 com 10.505,87 m ²	EM EXECUÇÃO	Secretaria Municipal de Obras, Viacão e Urbanismo	10.505,87	75,34	56,28%	445.472,98	348.027,89
Recapamento Asfáltica na Estrada Municipal de Linha Pereira com 5.264 m ² da Rua Jose Valentim Scharadozin a Loteamento COLINA	EM EXECUÇÃO	Secretaria Municipal de Obras, Viacão e Urbanismo	5.264,00	81,72	0,26%	1.130,58	429.039,74
Ampliação da Rede de Iluminação Pública no Loteamento Nova Vida II. Harmonia Linha Urutu, BR 158 Industrial	CONCLUÍDA	Secretaria Municipal de Obras, Viacão e Urbanismo	3,00	102.475,80	100,00%	307.427,40	0,00
Construção de Barracão em Pré-Moldado com 450m ² no Lote Parte do 180. Gleba 10 - BR 158	EM EXECUÇÃO	Secretaria de Indústria e Comércio	450,00	497,27	100,00%	223.769,84	0,00
Construção de Gavetas, ossarios e muro Cemitério	EM EXECUÇÃO	Secretaria Municipal de Obras, Viacão e Urbanismo	1,00	298.497,13	83,36%	248.818,97	49.678,16
Ampliação em 23,83 m ² e reforma de 10,40 m ² da UNIDADE DO POSTO DE SAUDE - SEDE	CONCLUÍDA	Secretaria Municipal de Saude	23,83	832,23	100,00%	19.832,09	0,00
Construção de 50 casas pré-moldada medindo 44,25 m ² no Loteamento Nova Vida II	EM EXECUÇÃO	Secretaria Municipal de Assistência Social	2.212,50	640,96	100,00%	1.418.133,28	0,00
Ampliação de 246,60 m ² do Centro de Convivencia cedido a Assoc. Saudadense dos Idosos	EM EXECUÇÃO	Secretaria Municipal de Obras, Viacão e Urbanismo	246,60	672,23	44,40%	73.597,07	92.174,96
Construção de uma Quadra de Esporte Coberta NA Escola Municipal Sênio Encantado com 1.389,15 m ²	EM EXECUÇÃO	Secretaria Municipal de Esporte e Cultura	1.389,15	385,12	0,00%	0,00	534.995,70
Construção de 30 casas pré-moldada medindo 44,25 m ² em lote de Terceiros, Assistência Social	EM EXECUÇÃO	Secretaria Municipal de Assistência Social	1.327,50	420,13	65,09%	363.045,27	194.671,55
RECAPE Asfáltico na Linha Queixinho com 6.569,28 m ² Convento 104/2016 - SEDU	EM EXECUÇÃO	Secretaria Municipal de Obras, Viacão e Urbanismo	6.569,28	51,73	80,31%	272.865,46	66.914,54

CONTROLE DE SUBVENÇÕES 2016

PRESTAÇÃO DE CONTAS de Subvenções

CONVENIO	SITE	ENTIDADE	SALDO PRESTADO ATÉ A DATA												31/12/2016		
			VALOR CONVENIO	PAGO ATÉ 31/12/2016	VALOR A REPASSAR	28/02/2016	30/04/2016	30/06/2016	31/08/2016	30/10/2016	31/12/2016	SOMA PRESTADO	SALDO A PRESTAR				
6		ASSOCIACAO DO CENTRO CULTURAL DE SAUDE DO IGUAÇU - ACCSI - CNPJ 20.747.591/0001-72	85.000,00	85.000,00	-	85.000,00										85.000,00	-
9		ASSOCIACAO SUDOESTE DE TAEKWONDO CNPJ 07.449.605/0001-03	50.000,00	50.000,00	-	-	20.632,57	7.564,30	8.408,20	4.722,42	8.672,51	50.000,00	-	-	-	-	-
10		APMI- Trabalhando no Social CNPJ 00.106.429/0001-68	228.000,00	228.000,00	-	12.769,41	31.606,41	34.469,15	33.831,44	26.072,33	89.251,26	228.000,00	-	-	-	-	-
11		SEGURANÇA DE SAUDE DO IGUAÇU CNPJ 07.501.741/0001-	45.000,00	45.000,00	-	96,30	12.131,58	7.770,87	3.340,77	9.923,36	11.737,12	45.000,00	-	-	-	-	-
12		FAMILIAR RURAL DE SULINA CNPJ 95.585.501/0001-93	10.000,00	10.000,00	-	-	2.500,00	2.465,00			5.035,00	10.000,00	-	-	-	-	-
13		CASA FAMILIAR RURAL DE CHOPINZINHO CNPJ 00.422.140/0001-58	10.000,00	10.000,00	-	943,78	2.698,42	2.685,50		1.150,00	2.522,30	10.000,00	-	-	-	-	-
14		APAE - Acolhendoa Pessoa com Deficiência CNPJ 01.392.357/0001-25	178.551,38	178.551,38	-	28.156,93	28.309,61	31.190,86	28.117,44	25.185,83	37.590,71	178.551,38	-	-	-	-	-
TOTAL			521.551,38	521.551,38	-	41.966,42	97.878,59	86.145,68	73.697,85	67.053,94	154.808,90	521.551,38	-	-	-	-	-

CONTROLE DE SUBVENÇÕES 2016

REPASSES

CONVÊNIO	ENTIDADE	VALOR	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	SOMA
6	ASSOCIACAO DO CENTRO CULTURAL DE SAUDE DO IGUAÇU - ACCSI - CNPJ 20.747.591/0001-72	85.000,00													
9	ASSOCIACAO SUDOESTE DE TAEKWONDO CNPJ 07.449.605/0001-03	50.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	2.000,00		50.000,00
10	APMI- Trabalhando no Social CNPJ 00.106.429/0001-68	228.000,00	16.600,00	16.600,00	16.600,00	16.600,00	16.600,00	16.600,00	16.600,00	16.600,00	16.600,00	16.600,00	31.000,00	31.000,00	228.000,00
11	CONSELHO COMUNITÁRIO DE SEGURANÇA DE SAUDE DO IGUAÇU CNPJ 07.501.741/0001-03	45.000,00	3.750,00	3.750,00	3.750,00	3.750,00	3.750,00	3.750,00	3.750,00	3.750,00	3.750,00	3.750,00	3.750,00	3.750,00	45.000,00
12	ASSOCIAÇÃO DA CASA FAMILIAR RURAL DE SULINA CNPJ 95.585.501/0001-93	10.000,00			2.500,00		2.500,00				2.500,00				10.000,00
13	CASA FAMILIAR RURAL DE CHOPINZINHO CNPJ 00.422.140/0001-58	10.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00			2.000,00		10.000,00
14	APAE - Acolhendo Pessoa com Deficiência CNPJ 01.392.357/0001-25	178.551,38	1.500,00	28.258,56	14.879,28	14.879,28	14.879,28	14.879,28	14.879,28	14.879,28	14.879,28	14.879,28	14.879,28	14.879,30	178.551,38
TOTAL		606.551,38	28.850,00	55.608,56	44.729,28	44.729,28	44.729,28	42.229,28	39.229,28	41.729,28	40.729,28	38.229,28	53.629,28	49.629,30	521.551,38

DADOS MERENDA ESCOLAR

DESCRIÇÃO	2013	%	2014	%	2015	%	2016	%	%
DESpesas com Recursos FNDE	77.290,78	46,76%	73.980,30	24,12%	83.708,80	27,26%	84.099,65	21,12%	
COMPRA AGRICULTURA FAMILIAR	25.109,06	32,49%	42.824,70	57,89%	28.720,29	34,31%	28.780,22	34,22%	
COMPRA EMPRESAS	52.181,72	67,51%	31.155,60	42,11%	54.988,51	65,69%	55.319,43	65,78%	
DESpesas com Recursos Próprios	88.010,68	53,24%	232.767,01	75,88%	223.331,75	72,74%	314.101,28	78,88%	
COMPRA AGRICULTURA FAMILIAR	4.511,00	5,13%	2.052,80	0,88%	11.222,50	5,03%	15.012,62	4,78%	
COMPRA EMPRESAS	83.499,68	94,87%	230.714,21	99,12%	212.109,25	94,97%	299.088,66	95,22%	
TOTAL	165.301,46	100,00%	306.747,31	100,00%	307.040,55	100,00%	398.200,93	100,00%	
COMPRA AGRICULTURA FAMILIAR	29.620,06	17,92%	44.877,50	14,63%	39.942,79	13,01%	43.792,84	11,00%	
COMPRA EMPRESAS	135.681,40	82,08%	261.869,81	85,37%	267.097,76	86,99%	354.408,09	89,00%	
nº de alunos Atendidos	737		774		884		899		
total de refeições efetuadas	179800		261160		250200		268400		
Custo por ALUNO	224,29		396,31		347,33		442,94		
Custo por REFEIÇÕES	0,92		1,17		1,23		1,48		